

AAPBB

RJ

ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E
PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

Informativo AAPBB

Publicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

Fundada em 01 / 12 / 1998

Sede: Rua Uruguaiana, 10 / Sl. 1705 - CEP 20050-090 - Rio de Janeiro - RJ

Ano V - Nº 51 - Novembro / Dezembro de 2007

Impresso
Especial

050201673-6 / 2003-DR/RJ
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E
PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

CORREIOS



A Sobrevivência

Transformações de toda hora, no BB, atingem os aposentados. São medidas que se caracterizam pela pouca transparência de atos e procedimentos, de que é exemplo recente a propalada distribuição do superávit da PREVI. Leia artigo do Pres. Paulo Lima, na pág. 6, sobre esta matéria.

AAPBB

Perspectivas 2008

No limiar de novo ano, a AAPBB diz a que veio e aquilo a que se propõe em 2008. Confira Editorial na página 2.

Uma Política de Aplicações

Cautela e critério na realização dos investimentos é o mínimo que se espera da PREVI, a quem oferecemos sugestões, ditadas por nossa condição de aposentados BB. Leia pág. 3.

A Sorte Chegou!

Aqui estão os números resultantes dos últimos sorteios do MegaVida. Agora, com uma diferença, pois teremos números distintos para o Plano antigo (Plano 1) e para o Plano novo (Plano 2). Lá vão eles e boa sorte! Plano 1 (apólice 601045): em 03/11 - 20120; 17/11 - 38837; 01/12 - 10458; 15/12 - 69570. Plano 2 (apólice 11828). Em 03/11 - 082180; 17/11 - 583988; 01/12 - 431320 e 15/12 - 586089. Lembrem-se: os sorteios ocorrem, sempre, no primeiro e terceiro sábados de cada mês, pela Loteria Federal.

Novos Sócios

Leitor amigo: participe da campanha por novos sócios. Traga-nos dois nomes, que você fará jus a um livro, dentre os constantes da lista dos seguintes best-sellers: "O Caçador de Pipas", de Khaled Hosseini; "A Menina que Roubava Livros", de Markus Zusak; "O Código da Vinci", de Dan Brown; "Marley e Eu", de John Grogan, e "O Livreiro de Cabul", de Asne Seierstad. Contamos com você.

Serviço de Ambulâncias UTI Móvel

Conforme comunicado enviado aos associados, em 22/11/06, a AAPBB assinou convênio com a empresa VIDA EMERGÊNCIAS MÉDICAS para prestação de serviços de atendimento de emergências, mediante mensalidades com débito em conta. O sistema utiliza UTI's móveis, que funcionam 24 horas, com equipe médica que prestará atendimento imediato ao paciente, transferindo-o, se for o caso, para o hospital de sua escolha. Pelo serviço, a VIDA cobrará R\$ 9,20, por pessoa inscrita no Plano, sendo o primeiro pagamento feito na assinatura do contrato e sem custo adicional por honorário médico, uso de equipamento ou remoção. Previna-se contra surpresas da vida. Procure a VIDA Emergências Médicas. Informações tels: 2232-7561/2509-0347.

Amigos na Internet

Visando intensificar nossa rede de contatos, comunicamos aos associados a existência de grupos de funcionários do BB na Internet, com quem poderão se relacionar, divulgando, debatendo, integrando-se na mobilização que busca fortalecer a coordenação de nossa luta pelo respeito aos direitos que temos na CASSI e PREVI. Disponhamos, ainda, do Orkut (para ingressar é necessário convite) bem como de um catálogo de nomes e endereços eletrônicos no <http://www.geocities.com/ghiorzi.geo/bbfunci.htm>. Aqui estão os grupos: analistabb@yahoogrupos.com.br - aposentados-bb@yahoogrupos.com.br - bancodobrasilgrupo@yahoogrupos.com.br - colegas-bb@yahoogrupos.com.br - confraria-bb@yahoogrupos.com.br - mrbancaria@yahoogrupos.com.br - mulheres-bb@yahoogrupos.com.br - nossogrupobbccambio@yahoogrupos.com.br - oposicao bancaria@yahoogrupos.com.br - turmadobb@yahoogrupos.com.br - veteranosdobb@gmail.com

E leia ainda:

- . Visão Empresarial
- . Encontro de Fim de Ano
- . Páginas de uma Vida
- . Gratidão

Com mais sócios, a AAPBB terá maior representatividade para lutar por nossas causas. Convença seu amigo a também se associar. Tel. 2232-7561 e 2509-0347.

EDITORIAL

AAPBB – Perspectivas 2008

O que a AAPBB tem de rico são as idéias, já dizia Fernando Martins, o primeiro Presidente. Nosso INFORMATIVO sempre teve atuação combativa, tomou posições, ofereceu sugestões e se fez presente nos conclaves e nas reuniões, especialmente na PREVI e na CASSI. Adotamos como programa de ação pugnar por maior filiação dos associados de PREVI e CASSI às entidades de funcionários, como forma de obter representatividade legítima, bem como pela união destas em torno de um plano de ação comum e da formação de uma força para nossas lutas, inclusive forma votante.

A dedicação da AAPBB tem a marca da exclusividade na defesa dos interesses de aposentados e pensionistas, como na criação do seguro MegaVida, único em sua 2a. opinião médica internacio-

nal e no despertar para a necessidade de solução do incômodo financeiro do/da pensionista frente à redução de até 40% da renda familiar.

Neste fim de ano, reservamos um espaço para reflexão. E o resultado será o presente de Natal que ora entregamos para nossos sócios. Construímos um projeto de ação futura, com nova organização administrativa e sob a preocupação de obter maior aproximação com o corpo social, sobretudo o que quer e espera da atuação da AAPBB.

Com a reforma estrutural – deve-se ressaltar – será implantada também uma Vice-Presidência de Desenvolvimento para ser nosso investimento, junto ao esforço das coirmãs, na busca de solução para as perdas e problemas de aposentados e pensionistas.

SEGURO

Alerta aos Segurados MegaVida

Nossos associados estão sendo visitados por vendedores de seguro de vida, que se intitulam consultores da AAPBB, ora usando argumentos de que mudamos de seguradora – Unibanco AIG - ou até mesmo denegrindo a imagem dos nossos consultores, convidando os segurados do MegaVida a cancelarem sua apólice da qual a AAPBB é estipulante e a fazerem seguro em companhia diferente da AIG.

Ressaltando a vantagem e a segurança que têm os nossos associados ao subscreverem uma apólice de seguro que tem como ESTIPULANTE a própria AAPBB e é emitida pela subsidiária brasileira da maior companhia de seguros do mundo, e ainda visando única e exclusivamente o seu benefício, informamos que não trocamos de seguradora, pois a que é responsável pelo MegaVida se destaca positivamente no mercado segurador. Também não estamos promovendo nenhum recadastramento, pois caso isto fosse necessário faríamos um comunicado formal.

Por oportuno, lembramos que nosso seguro - MegaVida - possui características exclusivas para os nossos associados, dentre as quais está a cobertura de Doenças Graves que garante 100% do capital escolhido, no diagnóstico de uma das doenças cobertas. Conta também com o serviço de Segunda Opinião Médica Internacional. Nosso limite de idade é o maior oferecido pelo mercado, podendo-se contratar o seguro com até 85 anos. Contempla também quatro sorteios mensais no valor de R\$15.000,00. Com certeza o nosso produto MegaVida oferece diversas vantagens para os associados da AAPBB.

Assim sendo, havendo contato de pessoas dizendo representar a AAPBB, pedimos que lhes seja solicitada a apresentação da carteira de identificação, com a nossa marca e dentro da validade. Solicitamos ainda que nos informem imediatamente a ocorrência de situações como acima relatamos, indicando-nos, sempre que possível, o nome e o telefone da pessoa que fez o contato.

Páginas de uma Vida

A AAPBB-RJ concretizou o sonho do colega Marco Aurélio Machado da Silva, atendendo aos pedidos de associados seus amigos: reeditar o livro: “O Banco do Brasil de Hoje (A Caminho da Privatização) e de Ontem (Reminiscências)”. Nele, Marco Aurélio relata uma longa e voluntária aventura, que lhe proporcionou gratificante experiência, como funcionário do Banco do Brasil, nas décadas de 50 a 70.

De jovem escriturário do FUNCJ, no Rio, a Inspetor da Direção Geral, Marco Aurélio passou por dezoito agências no interior do País e participou das administrações de Santiago, no Chile, e de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia.

Muito embora seja basicamente um livro de memória profissional, “O Banco do Brasil de Ontem...” descreve em tom coloquial – como num bate-papo entre amigos - as mais variadas e até pitorescas passagens da sua atuação pessoal, inclusive como atribulado e competente Fiscal Visitador da antiga CREAL, em propriedades rurais pelas matas e rios da Amazônia.

A AAPBB-RJ coloca à disposição dos colegas esta obra, de leitura prazerosa, distribuída em 328 páginas, pelo preço de edição de R\$ 12,00 (mais despesas de correio, para entrega fora do Rio). Os interessados deverão enviar e-mail para: aapbb@aapbb.org.br ou então telefonar para 0xx -21-22327561 ou 25090347.

SEGURO

Atenção, Segurados!

Agenciadores do MegaVida estarão contactando associados para levar-lhes informações sobre as mudanças determinadas pela SUSEP em todos os seguros de vida no Brasil. Receba-os para ficar bem informado.

Visão Empresarial

O Tribunal de Contas da União (TCU) reconhece que: "A premissa é a de que os fundos de pensão dos funcionários das estatais são pessoas jurídicas de direito privado e não fazem parte da administração pública, não cabendo ao TCU fiscalizar diretamente essas entidades, atribuição que é das instituições patrocinadoras e da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência". Portanto, "os fundos de pensão dos funcionários das estatais são pessoas jurídicas de direito privado e não fazem parte da administração pública". Mas o Governo não quer admitir que, como pessoa jurídica de direito privado, é a seus proprietários que cabem, preponderantemente, todas as funções de gestão e de comando. Ao contrário, espalha-se a idéia absurda, não convenientemente trabalhada por nossos veículos de informação, de que a PREVI possa ser uma empresa pública, aceitando-se que o Governo a caracterize como tal, relacionando-a entre os organismos de sua propriedade, obrigando-a a participar de investimentos de natureza pública e até colaborar com ações de ordem político-partidária.

Imagine-se uma empresa privada com a significativa responsabilidade de gerir um patrimônio de mais de CEM

BILHOES DE REAIS - é isto que constitui a PREVI. Quantas empresas crescem, crescem, mas, quando atingem a órbita de uma centena de bilhões, explodem, porque a gama de desafios esgota o limite da capacidade empresarial do corpo diretivo!

Só isso já seria assustador para os gestores, num grupo da iniciativa privada. E, no caso da PREVI, temos mais: a) o exercício do poder entregue ao patrocinador e não aos "acionistas"; e b) a peculiaridade de trabalhar com dinheiro sonante e com sua aplicação (e riscos inerentes) em ações; em depósitos ou títulos de crédito junto a instituições financeiras; e em participações em empresas. Nesta hipótese até assumindo também riscos de gestão, portanto dependente - no emprego do patrimônio de terceiros, que não estão sob seu comando direto.

Isto significa que, na administração da PREVI, o grande desafio dos órgãos Colegiados e de cada um dos dirigentes é saber refinar nossas práticas de gestão, de planejamento e de fiscalização, de modo a contrabalançar com eficácia as dificuldades causadas pelos imprevistos dos fatores de uma variada gama de problemas próprios da atividade econômica.

Parceria AAPBB-Honda

O Convênio assinado com a Kioto 2002 Automóveis Ltda. está proporcionando aos associados da AAPBB acesso a carros de excelente qualidade, bom desempenho e cuidadoso acabamento. Com juros acessíveis, oferecidos pelo ano do veículo, modelo e prazo de financiamento, a Kioto, na verdade, concorre para que tenhamos um "Honda" na garagem. Quanto à reposição de peças e qualidade da mão-de-obra, saiba que a Kioto dispõe de profissionais próprios e treinados, fatores que nos estimulam a ver em cada associado um futuro cliente da Kioto 2002 Automóveis.

TESTE

Vamos Pensar?

Numa corrida de Fórmula-1, o piloto conseguiu dar uma volta na pista em 2 minutos, a uma velocidade de 350 km/h. Na volta seguinte, devido a forte chuva, ele reduziu a velocidade para 280 km/h. Logo, essa volta foi dada em quanto tempo? (resposta ao pé da página).

Críticas e sugestões

Rua Uruguaiana, 10/1705.
Tel. 2232-7561 e 2509-0347. E-mail:
aapbb@aapbb.org.br

(Resposta: 2 minutos e 30 segundos.)

Uma Política de Aplicações

Como sabemos, os livros de Administração, quando falam de aplicações de recursos, recomendam a política de separar esses recursos por faixa de prazo de sua exigibilidade. E recomendam que se aplique em operações de retorno em longo prazo apenas uma parte dos recursos apropriados e que mesmo esses recursos devam ser aplicados no mais curto prazo possível, como medida de segurança contra riscos imprevistos.

Não se admite que a PREVI abone o pensamento da ANAPAR, descrito em artigo recente, pois seria contrário a essa política de aplicações sair por aí realizando operações de retorno em longo prazo e financiando empreendimentos de alto risco, como se o dinheiro da PREVI não tivesse compromisso com a exigibilidade, fosse de natureza permanente e pudesse ser aplicado em qualquer opção de negócio.

Também já é tempo de se rever a prática de investir em empresas, em grande montante, assumindo não apenas o risco de retorno do capital, mas ainda o risco de gestão do empreendimento, que deve ficar com os empresários, verdadeiros conhecedores de como aplicar com pouco risco e com bastante rentabilidade.

Se os dirigentes da PREVI não se vissem cobertos pelo Voto de Minerva em favor do Banco e fossem levados a maior regime de transparência e a consultar previamente a base de associados, seguramente não estariam procurando convencer Deus e o mundo de que a PREVI deve colocar seus recursos a serviço dos programas governamentais, substituindo os empresários nos empreendimentos subsidiados pela legislação de Parcerias Público-Privadas ou incluídas no PAC ou assemelhadas.

Temos, na PREVI, que ter liberdade de escolha das melhores oportunidades de negócio, bem como nossa própria política de aplicações para nos livrarmos de injunções políticas, como se fazia no passado.

CONFRATERNIZAÇÃO



À esq.: Sérgio, Medina, Bianca, Rachel e Motta



Da esq.: Milton, Copello, Rogério, Bonfim e Medina



Vice Adrião, Gerente Regional David e Pres. Paulo Lima



Para a dir.: David Salviano com integrantes de sua equipe: Dr^a. Márcia, Danieli e Erica

Encontro de Fim de Ano



A partir da esq.: Motta, Adrião, Alcides, Shiroshi e Burza

Cumprindo uma tradição de fim de ano, a AAPBB reuniu, dia 21 do corrente, dirigentes, assessores e funcionários em confraternização, que contou com a presença do Gerente Regional da CASSI, David Salviano, acompanhado de alguns de seus auxiliares diretos. Dessa vez, a comemoração foi realizada no restaurante Estação Baião de Dois, localizado no Pavilhão de São Cristóvão, e repetiu o clima de amizade e entendimento que sempre marcou nossas relações com os colegas da CASSI. Do evento, recolhemos algumas fotos, que acompanham este registro.

Contamos com Você!

A AAPBB está promovendo campanha para aumentar seu quadro associativo. Nos últimos anos, temos crescido à taxa média de 30% ao ano, que representa um crescimento estimulante, mas é necessária a adesão de maior número de colegas aposentados - da ativa e pensionistas - para que possamos ter maior representatividade para lutar, junto ao BB, à CASSI e à PREVI, pelos direitos pertinentes à aposentadoria e à pensão.

Como se sabe, toda a Diretoria da AAPBB, bem como seus Assessores e o Conselho Fiscal, executa um trabalho voluntário, portanto, sem nenhuma remuneração. Mas isto não é suficiente, se não conseguirmos com esse trabalho conquistar a confiança dos associados da PREVI e da CASSI.

Nesses nove anos de existência, todo nosso esforço tem sido nesse sentido e para isso temos a convicção de realizar um trabalho sério, de alto nível, pautando-nos pela ética, com respeito aos interesses dos aposentados e pensionistas.

Estamos-lhe encaminhando este boletim informativo, que vimos editando neste formato desde fins de 2002, para que o colega possa ter idéia desse esforço, feito sobretudo com muito idealismo.

Colabore conosco, colega! Junte-se a nós! Associe-se à AAPBB para fazê-la cada vez maior e mais atuante.

XXXXXXXXXX

Oração Para Sermos um "Velho Legal"

(Autor desconhecido)

Eis uma prece ECUMÊNICA, aconselhável diariamente, pela manhã e à noite.

Ó Senhor, tu sabes melhor do que eu que estou envelhecendo a cada dia. Sendo assim, Senhor, livra-me da tolice de achar que devo dizer algo, em toda e qualquer ocasião. Livra-me, também, Senhor, deste desejo enorme que tenho de querer pôr em ordem a vida dos outros. Ensina-me a pensar nos outros e ajudá-los, sem jamais me impor sobre eles, mesmo considerando, com modéstia, a sabedoria que acumulei e que penso ser uma lástima não passar adiante.

Tu sabes, Senhor, que desejo preservar alguns amigos e uma boa relação com os filhos, e que só se preserva os amigos e os filhos, quando não há intromissão na vida deles. Livra-me, também, Senhor, da tolice de querer contar tudo com detalhes e minúcias e dá-me asas para voar diretamente ao ponto que interessa. Não me permita falar mal de alguém.

Ensina-me a fazer silêncio sobre minhas dores e doenças. Elas estão aumentando e, com isso, a vontade de descrevê-las vai crescendo a cada ano que passa. Não ousa pedir o dom de ouvir com alegria a descrição das doenças alheias; seria pedir muito. Mas, ensina-me, Senhor, a suportar ouvi-las com paciência. Ensina-me a maravilhosa qualidade de saber que posso estar errado em algumas ocasiões. Já descobri que pessoas que acertam sempre são maçantes e desagradáveis. Mas, sobretudo, Senhor, nesta prece de envelhecimento, peço: mantenha-me o mais amável possível. Livra-me de ser santo. É difícil conviver com santos! Mas um velho rabugento, Senhor, é obra prima do diabo!

Poupe-me! Amém.

(Texto extraído da Internet)

Kioto

REFLEXÃO

Gratidão

João André

Uma atitude curiosa em nossa cultura ocidental é a incapacidade que temos de dar às coisas da vida o devido valor.

Não me refiro a grandes sonhos, como alcançarmos riqueza e poder, mas às situações mais simples, do dia-a-dia das pessoas. Alguns, por exemplo, atribuem enorme importância à sua aparência pessoal, descurando-se, por outro lado, de sua saúde. Outros têm tudo o que a maioria das pessoas gostaria de ter: boa saúde, trabalho satisfatório, família estruturada e, no entanto, deixam-se entorpecer pela rotina, não percebendo com nitidez, nem sabendo avaliar, aquilo de bom que têm.

Enquanto está tudo bem, não damos importância. Agora, se uma dessas dádivas nos faltar... Pronto! Só aí nós vamos dar valor a ela. Por que será que só quando perdemos as coisas é que nós as vamos reconhecer como importantes? Por que será que é preciso ficar cego para dar valor à visão?

Saber reconhecer as coisas boas da vida e sentir-se agradecido é um costume que deveria ser estimulado dentro das famílias, de pais para filhos. É pela prática diária da gratidão pelas coisas que temos como "naturais", como, ouvir, ver, locomover-se, raciocinar, alimentar-se, vestir-se, que a criança vai aprender a distinguir o essencial do supérfluo e dar a cada um deles o devido valor.

Veja o que acontece no relacionamento entre as pessoas. Existe uma tendência de avaliar o outro pelas suas falhas, ainda que pequenas. Você pode ser um ótimo vizinho, prestativo, educado, sempre pronto a colaborar em favor de todos os moradores. Para alguns, nada disso tem valor. O que é importante, para eles, é que você sai e chega e não conversa com ninguém, se isola, enfim, é um cara "antipático".

Saber distinguir na vida o que é importante do que não é, o primário do secundário, o essencial do supérfluo é um dos grandes desafios da vida de todos nós.

Se você é dessas pessoas maduras e objetivas, capazes de fazer esta distinção, parabéns, porque com certeza está vivendo a vida de forma mais prazerosa, livre de todo o negativismo que nos trazem o egoísmo, os preconceitos, o pessimismo contumaz etc, que distorcem nossa capacidade de julgamento e que não nos deixam ver a vida com mais naturalidade e de maneira mais positiva.

PREVI

A Sobrevivência

Paulo Lima Ribeiro

De repente me vejo olhando para o próprio umbigo. As idéias se misturam e mostram imagens, fatos, acontecimentos diversos como uma espécie de calidoscópio. Revejo através da memória fragmentos de uma vida inteira, em grande parte voltada para a realização de projetos sonhados, alguns alcançados.

As lembranças guardam a marca do tempo, à medida que avança o nosso desenvolvimento. Levada pela curiosidade, a compreensão se amplia no plano das hipóteses. Então a imaginação atua com desenvoltura, oferecendo faces diversas para um mesmo fato, predominando a forma mais desejada, como se tudo pudesse.

Voltando ao presente, o pensamento dá um corte no faz-de-conta e, de imediato, somos tomados pelo cotidiano, despertando para as preocupações e imprevisibilidades do dia-a-dia. Passamos em revista as condições atuais e perspectivas de futuro, dadas as transformações de toda ordem que interagem e nos influenciam.

Ao tratar o tema do ponto de vista do idoso, os aposentados do Banco do Brasil bem servem de paradigma de uma privilegiada parcela da população que, a partir da segunda metade do século passado aos dias atuais, presenciou, conviveu e, às vezes, participou de fatos marcantes e de transformações significativas nos planos sociocultural, político e econômico do País.

A modernidade decorrente dessas transformações, no nosso caso, é marcada por uma série de mudanças na estrutura da instituição Banco do Brasil com implicações muito desfavoráveis, além de negativas, no relacionamento com seus quadros, sempre em prejuízo dos funcionários.

Agora mesmo estamos diante de mais um fato administrativo comum e recorrente nos dias atuais que bem po-

deria ser tratado de modo transparente. Ainda que fazendo valer as regras do jogo - mal amparadas por um estatuto outorgado, cujo processo decisório é tendencioso e estabelecido precariamente - prevalece favorecendo o patrocinador BB em detrimento dos direitos dos associados da PREVI. Falamos da anunciada distribuição do superávit da nossa Caixa de Previdência.

A despeito dos questionamentos e discussões suscitados em torno da proposta da PREVI, a partir dos parâmetros que orientaram a formação do superávit, culminando com os critérios (?) que definiram sua distribuição entre os associados e o patrocinador BB, os movimentos são regidos por uma combinação articulada entre os administradores do nosso Fundo de Pensão, do Banco e a burocracia oficial da SPC.

Esse tipo de procedimento, que é ostensivamente apoiado pelo sindicalismo de governo, a cada dia mais e mais é praticado pelos dirigentes responsáveis e seus coniventes os quais aprofundam suas garras nessas investidas contra o patrimônio da nossa Caixa de Previdência, comprometendo seriamente sua capacidade como garantidora das nossas aposentadorias.

A continuidade dessa política - que dá ensejo à transferência patrimonial da PREVI em favor do patrocinador Banco do Brasil - preocupa a todos nós, associados aposentados, que dependemos do bom desempenho administrativo e de competência no gerenciamento do nosso Fundo de Pensão, de molde a assegurar-lhe as melhores condições operacionais, sustentável econômica e financeiramente. Assim, e somente assim, teremos a sobrevivência da PREVI e garantida a nossa sobrevivência previdenciária.

(Paulo Lima é Presidente de nossa entidade)

NOSSOS POETAS

Outra Dimensão

Marcos de Castro

O passado me acusa,
O presente me angustia,
O futuro me desespera.
Quero outra dimensão
Onde as lembranças sejam seletivas
Onde as mágoas, os remorsos
Não façam do que sou
O que não gostaria de ser.
Quero outra dimensão
Em que o aqui e agora
Fluam como um riacho
De águas límpidas, mansas e serenas,
Como a ter toda a certeza do mundo
De que chegará onde deve chegar...
Quero outra dimensão,
Em que a dúvida do que virá
Não faça do que sou
O que não gostaria de ser
Quero o hoje, o ontem e o amanhã,
Todos juntos numa outra dimensão:
Você.

(O autor é aposentado BB e nosso associado)

NOSSOS PROSADORES

Rumo ao Pantanal

Marco Aurélio Machado Silva

Tratamos de comprar as passagens para Cuiabá e, na agência de viagem, soubemos que o percurso fluvial Corumbá/Cuiabá levaria doze dias.

Escuro ainda, quando acordamos no dia seguinte.

Dentro em breve, com uma débil brisa a acarinhar nossas faces, iríamos presenciar um dos espetáculos mais lindos jamais vistos por nós: o despertar do Pantanal Mato-grossense: o arreboli!

O sol, deflorando devagar a escuridão, começava a derramar seus raios vermelho-alaranjados sobre o lençol imaculado das águas do rio, trazendo, assim, aos poucos, a claridade, e com ela a vida no ecossistema do pantanal, possivelmente um dos mais ricos do mundo.

Na medida em que o sol irrompia, espalhando luz por todos os quadrantes, a avifauna ia surgindo. As capivaras, em grande tropel, mergulhavam fundo; as garças, imaculadamente brancas; os rubros guarás e colhereiros. Imensos

jaburus ou tuiuiús, pousados nas grandes árvores marginais, espanejavam as plumas e esticavam as asas, como que as preparando para o vôo em direção aos alagados, em demanda aos peixes, aos moluscos, aos vermes, de que se alimentavam.

Cruzando o rio, bandos de papagaios coloridos, em álcere palrar, ora poustavam em uma árvore seca, ora se aboletavam nas palmeiras, praticando piruetas as mais diversas em busca de coquilhos saborosos; e com os papagaios, a camarilha dos verdes periquitos, das amareladas jandaias e das multicoloridas araras. Os japus, as japiúras e os guaxes balouçavam-se em seus estranhos ninhos, tecidos em barba de pau, em forma de grandes bolas penduradas nas árvores.

(Trecho extraído do Livro "O Banco do Brasil de Hoje (A caminho da Privatização) e de Ontem (Reminiscências)".

Alteração de Cadastro

Informe-se do que ocorre no universo BB. Para isso, mantenha seu cadastro atualizado. Participe-nos mudanças em dados pessoais. Use o e-mail (aapbb@aapbb.org.br) ou remeta carta (Rua Uruguaiana, 10/1705) ou ligue (21) 2232-7561 – (21) 2509-0347.

Falecimentos

Com pesar, comunicamos ao quadro social o falecimento dos associados Ezer Ferreira, Antonio Baptista da Silva, Marly de Almeida Rego Gestal, Aloyr Mendes de Freitas, Adriano Ribeiro, José Villela Ferreira, Arlette Abissamara Calleri, Itatiaia Catta Preta, Luiz Carlos Simões Adnet e Gedir de Oliveira Pimentel. Aos familiares, apresentamos nossas condolências.

Utilidade Pública

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAIE) tem como missão institucional prevenir e orientar, além de promover a educação e inclusão social da pessoa com deficiência. Visite-nos. Estamos na Rua Bom Pastor, 41 – Tijuca e Rua Pref. Olímpio de Melo, 1540 – Benfica. Telefone: 3978-8800.

EXPEDIENTE

Diretoria

Presidente:

Paulo Lima Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo:

João Gomes André

Vice-Presidente Adjunto:

Viriato Marques Diniz Neto

Vice-Presidente de Assuntos

Assistenciais:

Celso de Medeiros Drummond

Vice Presidente Adjunto:

José Correia Ribeiro

Vice-Presidente de Assuntos

Previdenciários:

José Adrião de Sousa

Vice-Presidente Adjunto:

José Carlos Moreira Brandão Neto

Departamentos

Seguros/Financeiro:

Diretor – Milton Carlos Ribeiro

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:

José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e

Shiroshi Yoshiyasu

Membros Suplentes:

Alcides Lustosa Prazeres e Nei Corrêa de Matos

Informativo

Coordenação: Rubem de Cassia Venancio

Projeto gráfico/edição/fotolito/

impressão: LL divulgação Editora Cultural Ltda

Redatores:

Francisco Carlos Farias Trigueiro, Raymundo Gonçalves da Motta, José Adrião de Sousa, João Gomes André, Paulo Lima Ribeiro, Celso de Medeiros Drummond, Milton Carlos Ribeiro, José Correia Ribeiro, Aldo Bastos Alfano, Augusto Poggio da Silva e Walter Mendonça.